

## ECONOMIA

# ÍNDICE VL

## MOMENTO FAVORÁVEL PARA OS PRODUTORES

POR ANTÓNIO MOITINHO RODRIGUES, DOCENTE/INVESTIGADOR, ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO  
CARLOS VOUZELA, DOCENTE/INVESTIGADOR, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES  
NUNO MARQUES, REVISTA RUMINANTES

No número 11 da revista Ruminantes, editado em outubro de 2013 (Ruminantes, Ano 3 – N.º 11), foi publicado um artigo com o título “Índice VL, uma ferramenta útil para a bovinicultura leiteira”. Pela primeira vez foi apresentado em Portugal o Índice VL, indicador que reflete a rentabilidade da produção de leite que está muito dependente dos custos com a alimentação da vaca leiteira. O Índice VL resulta do quociente entre a receita obtida com a venda do leite produzido por vaca da exploração e os custos associados à alimentação da mesma vaca (Rodrigues et al., 2013). Analisamos neste número da Ruminantes o período de fevereiro a abril de 2014, período em que a evolução dos preços do leite e dos alimentos continuou a ser favorável ao produtor. Os custos com a alimentação da vaca mantiveram-se relativamente estáveis e o preço do leite apresentou uma tendência ligeiramente crescente, tendo sido em abril de 0,391 €/kg (SIMA, 2014). Isto reflete-se no Índice VL que em abril de 2014 era de 1,912 quando, no mesmo mês do ano anterior, tinha sido de 1,700. Se considerarmos que o valor 1,5 é um valor moderado representando um negócio saudável e 2 é um valor elevado muito favorável para o sucesso económico da exploração (Schröer-

Merker et al., 2012), concluímos que os produtores de leite vivem um momento favorável. Em alguns casos, os produtores estão a aproveitar este bom momento para sanear financeiramente as contas das explorações preparando-se para ter custos fixos mais baixos quando terminar o regime de quotas leiteiras. Recorde-se que 2012 foi um ano difícil para a produção tendo o Índice VL atingido 1,283 em julho de 2012, valor muito baixo, absolutamente insustentável para manter a rentabilidade da exploração. Noutros casos, o bom momento que a produção de leite vive está a ser aproveitado para melhorar a eficiência produtiva da exploração fazendo investimentos na modernização dos equipamentos para produzir mais e melhores forragens, no aumento dos efetivos e na melhoria das instalações e do conforto animal.

Se o principal objetivo dos produtores de leite for o LUCRO, a produção de leite terá que depender cada vez menos da utilização de alimentos compostos, cujos preços muito voláteis o criador não controla. Isto só será possível se na própria exploração forem produzidas forragens em quantidade e de boa qualidade nutricional (Ex. silagem de milho, feno silagem de gramíneas/leguminosas,...).

## NOTAS:

O preço do leite pago ao produtor do continente manteve-se estável nos primeiros três meses do ano 2014, aumentando ligeiramente em abril (0,391€/kg);

O preço médio das 3 principais matérias-primas que entram na formulação do alimento composto teve uma tendência ligeiramente crescente nos primeiros três meses do ano, baixando em abril;

Desde setembro/outubro de 2013 que os preços da silagem de milho e da palha de cevada estão mais baixos do que na mesma altura do ano 2012;

Os 3 aspetos anteriores refletem-se no Índice VL que em abril de 2014 foi de 1,912. De acordo com Schröer-Merker et al. (2012), o Índice VL próximo de 2 é elevado sendo indicador de condições favoráveis para o sucesso económico da exploração de leite. ▲

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIA:

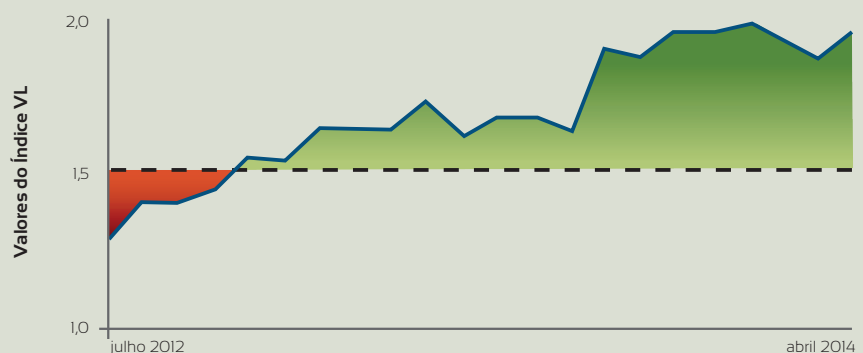
Não foram incluídas por uma questão de espaço editorial, mas os autores disponibilizam bastando enviar um email para geral@revista-ruminantes.com.

### ▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL

ÚLTIMOS 13 MESES	ÍNDICE VL		
2013	ABRIL	1,700	
	MAIO	1,585	
	JUNHO	1,643	
	JULHO	1,651	
	AGOSTO	1,603	
	SETEMBRO	1,853	
	OUTUBRO	1,833	
	NOVEMBRO	1,905	
	DEZEMBRO	1,904	
	2014	JANEIRO	1,923
		FEVEREIRO	1,879
		MARÇO	1,826
		ABRIL	1,912

### DE JULHO DE 2012 A ABRIL DE 2014

O valor é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor português e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).



— Valor do Índice VL — Limiar de rentabilidade ■ Negócio saudável ■ Forte ameaça para a rentabilidade da exploração